

15.janeiro.2014 – 14h00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: Mara Almeida – Coordenadora nacional do projeto europeu PACITA

Recebidos por: Deputados: Rui Pedro Duarte (PS), Duarte Marques (PSD), Isilda Aguincha (PSD), Maria José Castelo Branco (PSD) e Conceição Pereira (PSD).

Assunto: Proposta de realização, na Assembleia da República, do 2º Debate Parlamentar sobre Avaliação de Tecnologia, no âmbito do projeto europeu PACITA – 7 e 8 de abril de 2014.

Exposição: A investigadora começou por agradecer a concessão da audiência e efetuou uma breve apresentação do [Projeto PACITA](#) (Parliaments and Civil Society in Technology Assessment), um projeto de quatro anos, financiado pela União Europeia, e que inclui 14 parceiros, de entre os quais Portugal, através do [Instituto de Tecnologia Química e Biológica](#), da Universidade Nova de Lisboa.

Esclareceu que este projeto tem como objetivo contribuir para a melhoria do apoio institucional à tomada de decisão, no que se refere às áreas da Ciência e da Tecnologia, sendo que a sua operacionalização pode seguir um dos seguintes modelos: criação de um gabinete no Parlamento, de que são exemplo os parlamentos de França, Grécia e Itália; ou criação de um organismo autónomo, situação existente por exemplo em Inglaterra. Em ambos os casos, a ação principal consiste no apoio à decisão política, através da disponibilização, não apenas de pareceres técnicos, mas de informação diversificada e conhecimento sustentado sobre uma questão específica.

Fez referência ao 1.º debate parlamentar, realizado em 2012, em Copenhaga, no qual participaram os Deputados Gabriela Canavilhas (PS) e o Deputado Pedro Saraiva (PSD), e apresentou, seguidamente, uma proposta no sentido de a Assembleia da República acolher a 2.ª reunião parlamentar, agendada para os dias 7 e 8 de abril, na qual será abordado o tema do fortalecimento da avaliação de tecnologia na elaboração de políticas. Este debate deverá proporcionar uma oportunidade de os decisores políticos de países europeus se reunirem e poderem partilhar as suas experiências relativamente à decisão política em questões de ciência, tecnologia e inovação. Os decisores políticos presentes deverão ser membros eleitos de parlamentos, representantes de ministérios, consultores científicos, lobistas, etc.

Por último, convidou os Deputados presentes para participarem no encontro sobre "Policy Hearing on Public Health Genomics", agendado para o dia 18 de dezembro, na Assembleia da República, com o intuito de juntar Deputados de diferentes Estados membros da União Europeia e Deputados do Parlamento Europeu, a fim de discutirem opções políticas em matéria de genómica e saúde pública.

Interveio, de seguida, o Sr. Deputado Duarte Marques (PSD), que agradeceu a exposição e confirmou a presença do PSD na 2.ª reunião parlamentar, dada a relevância que este Grupo

Parlamentar atribui a esta matéria. Disse ainda reconhecer o mérito deste projeto, não apenas no que à transparência diz respeito, mas também pela possibilidade de escrutínio e participação dos cidadãos na decisão política, permitindo a ligação entre o ato de decidir e os afetados por este mesmo ato. Sublinhou ainda a evolução tecnológica registada na Assembleia da República, nos últimos anos, permitindo uma maior agilidade e proximidade dos cidadão. Questionou, por último, sobre a forma como poderiam ser explicadas, aos cidadãos, as mais valias deste investimento.

O Sr. Deputado Rui Pedro Duarte (PS) agradeceu a presença da investigadora e confirmou o interesse do PS na participação na iniciativa agendada para abril, em Lisboa. Referiu-se, de seguida, à [Resolução n.º 60/2009](#), que prevê a criação de um Gabinete Parlamentar de Ciência e Tecnologia, uma unidade de apoio técnico, no seu entender, fundamental para a melhoria do processo legislativo, e afirmou que a Assembleia deve tomar uma decisão sobre esta matéria, pelo que a reunião de abril poderá contribuir, de alguma forma, para pressionar a agenda da discussão sobre esta matéria. Colocou, por último, algumas questões, nomeadamente sobre as expetativas em relação à 2.ª reunião parlamentar e sobre as prioridades da agenda.

A investigadora Mara Almeida referiu-se à expetativa de que a Assembleia da República possa acolher este encontro, considerando que esta constitui uma excelente oportunidade para a interação e debate entre os vários Deputados participantes e também para a troca de ideias, de experiências e de preocupações neste campo. Espera-se ainda que esse momento marque o início da interação com os vários gabinetes de avaliação tecnológica parlamentar.

Relativamente a estes gabinetes, sublinhou que, num momento em que nos confrontamos com um excesso de informação e reduzida análise da mesma, é essencial que os Deputados disponham de informação dissecada, com as várias posições, baseadas em argumentação científica, social e ética. Terminou, reafirmando a importância da ligação da comunidade científica, da sociedade e do poder político, na tomada de decisões, sublinhando que os gabinetes de apoio funcionam de forma diversa, de acordo com as especificidades de cada país.

A documentação da reunião, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível na [página da Comissão, na internet](#).

Palácio de São Bento, 15 de janeiro de 2014

A assessora da Comissão
Cristina Tavares